

## **SITUAÇÃO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO URBANO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

**Aluna: Juliana Duarte da Silva Cruz**

**Orientadora: Inez Terezinha Stampa**

### **Introdução**

Este estudo teve início em abril de 2011 e se inclui no projeto de pesquisa denominado “transporte ferroviário urbano em questão: análise das políticas públicas em pauta e as consequências para os trabalhadores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro”, coordenado pela professora Inez Terezinha Stampa. A partir da aproximação com o campo empírico da pesquisa, foi possível constatar que os trabalhadores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro vêm sofrendo diretamente as consequências de uma política de transportes pautada na concessão de serviços públicos à iniciativa privada.

### **Objetivos**

Conhecer e problematizar as consequências da privatização dos serviços de transporte ferroviário urbano para os usuários dos trens da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, bem como analisar as políticas públicas de transporte de massa adotadas pelo governo do Estado do Rio de Janeiro.

### **Metodologia**

Para a compreensão dos processos econômicos e políticos que têm marcado o processo de privatização e as novas formas de gestão adotadas, a partir de meados da década de 1990, no Brasil, o processo de investigação não se pautou em etapas estanques face ao constante processo de aproximação com a realidade estudada.

Assim, está em andamento uma revisão da literatura sobre o tema, com o objetivo de conhecer o processo de recomposição capitalista no Brasil. Nesse sentido, são buscadas aproximações com as categorias de análise, como a de estado ampliado, de sociedade civil, de sociedade política e de classes sociais, além da de cidadania. Essa atividade compreende a leitura de trabalhos recentes sobre o assunto, além de título da obra de Antonio Gramsci. Contudo, outras noções e conceitos, tais como ação coletiva, democracia, movimentos sociais, espaço público, solidariedade, políticas públicas, participação, entre outros, devem ser aprofundadas.

O processo de levantamento de material empírico, que compreende, nesta fase do projeto, a consulta e reunião de documentos necessários ao conhecimento das políticas adotadas pelo governo do Estado do Rio de Janeiro para o setor de transportes urbanos de massa. Estão sendo examinados relatórios da Secretaria de Transportes do Rio de Janeiro, além de jornais, revistas, volantes e imagens em movimento que ajudam a elucidar o problema.

De acordo com os objetivos desta pesquisa, circunscritos no conhecimento de um fenômeno que vem passando por rápidas e profundas transformações, adotou-se um enfoque qualitativo de investigação. Para tanto, é utilizada uma combinação de técnicas como anotações em diário de campo e pesquisa na mídia.

Os procedimentos estão propiciando o conhecimento e sistematização de dados sobre a realidade do transporte ferroviário urbano de passageiros e sobre os usuários de trens da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, frente aos problemas que vêm enfrentando, após a

privatização deste serviço. A análise de documentos e de material veiculado pela mídia ajuda a conhecer os problemas, as impressões que os usuários de trens e os moradores de bairros e comunidades do entorno da ferrovia possuem sobre o assunto. O registro de anotações no diário de campo tem sido fundamental para a reflexão sobre os dados colhidos, sobretudo por estar participando recentemente da pesquisa.

O material pesquisado foi analisado tendo em vista os problemas enfrentados pelos trabalhadores usuários dos trens, tomando como perspectiva as políticas de transporte urbano adotadas após a concessão dos serviços de transporte ferroviário de passageiros no Rio de Janeiro para a iniciativa privada e as conseqüências da privatização para os trabalhadores.

### **Conclusões**

O estudo teórico vem permitindo uma maior compreensão sobre a questão da precarização do trabalho no Brasil, bem como discussões sobre políticas públicas, com ênfase para as mais recentes e, em particular, para as que tenham como objeto de estudo o problema da mobilidade nos grandes centros urbanos.

O contato com os problemas enfrentados pelos usuários, como, por exemplo, o aumento das tarifas, a falta de composições para atender alguns ramais, a questão da violência nas estações e bairros vizinhos à ferrovia, vem aproximando a autora da realidade dos transportes de massa no Rio de Janeiro, além de ter proporcionado conhecimento a respeito do universo dos trabalhadores brasileiros, transcrevendo em seu diário de campo as observações e questionamentos que vão surgindo no processo de pesquisa. A partir, principalmente, da leitura e análise de material veiculado pela mídia a autora pôde observar mais de perto a realidade perversa em que vivem os trabalhadores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, em particular no que se refere ao aspecto de mobilidade e acesso a equipamentos públicos, o que está propiciando também reflexões sobre a elaboração e gestão de políticas públicas. No caso em questão, a implementação de políticas de transportes coletivos que possam se converter em benefícios para toda a população, de forma a deslocar seres humanos de forma econômica, rápida, confortável e saudável.

### **Referências**

- 1 - ANTUNES, R. **O caracol e sua concha**. São Paulo: Boitempo, 2005.
- 3- BIONDI, A. **O Brasil privatizado**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999.
- 4 – GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
- 5- PEDREIRA, A. F. **Os recentes avanços da multimodalidade no Brasil**. Dissertação de mestrado. Departamento de Engenharia Industrial. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006.
- 6 – STAMPA, I. T. **E agora companheiros? Ação sindical dos ferroviários do Rio de Janeiro e a reinvenção da política**. Tese de doutorado. Departamento de Serviço Social. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2007.